REVISTA TÓPICOS

POTENCIALIDADES EM FOCO: UMA ABORDAGEM INCLUSIVA COM INTELIGENCIAS MULTIPLAS NA INFÂNCIA

DOI: 10.5281/zenodo.17172373

Harley Charles de Oliveira Santos

RESUMO

A Teoria das Inteligências Múltiplas, desenvolvida por Howard Gardner, propõe uma visão ampliada da inteligência, considerando diferentes formas de aprender e se expressar. Na educação infantil, essa abordagem valoriza a diversidade de habilidades das crianças, promovendo inclusão, engajamento e desenvolvimento integral. Ao reconhecer oito tipos de inteligência — linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista —, o educador amplia suas estratégias pedagógicas e cria um ambiente mais acolhedor e significativo. A aplicação dessa teoria favorece práticas que respeitam as singularidades dos alunos, utilizando atividades acessíveis, recursos multimodais e tecnologias assistivas. Dessa forma, promove-se uma aprendizagem mais humana, lúdica e eficaz. Mais do que ensinar conteúdos, a proposta visa formar indivíduos críticos, empáticos e autônomos. Esse modelo demanda planejamento intencional, formação continuada e compromisso com uma educação de qualidade, equitativa e centrada no potencial de cada criança.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Palavras-chave: Inclusão, Inteligências Múltiplas, Educação Infantil, Diversidade.

ABSTRACT

Howard Gardner's Theory of Multiple Intelligences offers an expanded view of intelligence, recognizing different ways of learning and expressing oneself. In early childhood education, this approach values the diversity of children's abilities, promoting inclusion, engagement, and holistic development. By identifying eight types of intelligence—linguistic, logical-mathematical, spatial, musical, bodily-kinesthetic, interpersonal, intrapersonal, and naturalistic—educators can diversify their teaching strategies and create more welcoming and meaningful learning environments. The application of this theory supports practices that respect students' individual needs, using accessible activities, multimodal resources, and assistive technologies. This fosters a more human, playful, and effective learning process. Beyond teaching academic content, the approach aims to develop critical, empathetic, and autonomous individuals. This model requires intentional planning, ongoing teacher development, and a strong commitment to quality, equitable education that focuses on each child's potential.

Keywords: Inclusion, Multiple Intelligences, Early Childhood Education, Diversity.

INTRODUÇÃO

A educação infantil representa uma fase essencial no processo de desenvolvimento humano, sendo responsável por proporcionar experiências

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

significativas que contribuem para o crescimento cognitivo, afetivo, motor e social da criança. Nesse período, o cérebro infantil encontra-se em plena plasticidade, o que torna o ambiente educativo um campo fértil para o estímulo das potencialidades individuais e a construção de habilidades diversas. Historicamente, a educação tradicional baseou-se em modelos padronizados de ensino-aprendizagem, centrados, majoritariamente, no desenvolvimento da linguagem e do raciocínio lógico-matemático, priorizando avaliações e conteúdos que valorizam apenas um espectro limitado das capacidades humanas. No entanto, essa abordagem desconsidera as múltiplas formas de expressão, compreensão e resolução de problemas presentes em cada indivíduo.

Neste cenário, a Teoria das Inteligências Múltiplas, proposta pelo psicólogo norte-americano Howard Gardner, em 1983, surge como um marco conceitual transformador na compreensão da inteligência. Gardner (1995) argumenta que a inteligência não é uma entidade única e mensurável por testes de quociente intelectual (QI), mas sim um conjunto de habilidades distintas que podem se manifestar de maneiras diversas nos indivíduos. O autor identificou inicialmente sete inteligências — linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal e intrapessoal —, posteriormente ampliadas para incluir a inteligência naturalista e, em estudos mais recentes, a existencial. Cada uma dessas inteligências representa diferentes formas de perceber o mundo, interagir com ele e resolver problemas, sendo todas igualmente importantes no desenvolvimento humano.

REVISTA TÓPICOS

Aplicar os pressupostos das Inteligências Múltiplas na educação infantil implica reconhecer e valorizar a diversidade de talentos e estilos de aprendizagem das crianças, promovendo um ensino mais inclusivo, motivador e eficaz. Ao proporcionar um ambiente de aprendizagem que respeita as diferenças individuais, o educador amplia as possibilidades de desenvolvimento das competências cognitivas, emocionais e sociais dos alunos.

Em vez de se concentrar apenas em conteúdos abstratos ou linguísticos, o educador passa a considerar uma gama mais ampla de estratégias pedagógicas, utilizando músicas, dramatizações, jogos, atividades manuais, exploração da natureza, rodas de conversa e outras práticas que dialoguem com diferentes tipos de inteligência.

Além disso, é na educação infantil que a criança começa a formar sua identidade, autonomia e senso crítico. Dessa forma, a adoção da teoria de Gardner neste nível de ensino não apenas favorece o processo de aprendizagem, mas também contribui para o fortalecimento da autoestima, da empatia e da capacidade de convivência em grupo. A proposta de um currículo baseado em inteligências múltiplas demanda, portanto, um planejamento pedagógico intencional e sensível às características individuais de cada aluno, com foco na construção de conhecimentos significativos por meio de vivências lúdicas, interativas e interdisciplinares.

É importante destacar que essa abordagem não sugere o abandono dos conteúdos tradicionais ou das habilidades consideradas “acadêmicas”, mas propõe uma ampliação do olhar pedagógico. Ao reconhecer que uma criança

REVISTA TÓPICOS

pode aprender matemática por meio do movimento corporal ou desenvolver a linguagem oral através de atividades musicais, o educador flexibiliza sua prática e potencializa o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a teoria de Gardner se alinha com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que valoriza o desenvolvimento integral da criança nos campos de experiência, promovendo a articulação entre saberes, práticas e contextos culturais.

Neste artigo, busca-se discutir como a aplicação da Teoria das Inteligências Múltiplas pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil. Serão abordadas as características de cada tipo de inteligência proposta por Gardner, sua relevância no ambiente escolar e exemplos práticos de atividades pedagógicas que podem ser implementadas para estimular o potencial de cada criança. Acredita-se que, ao considerar a diversidade de habilidades e interesses das crianças, a escola cumpre um papel mais humanizador e formativo, promovendo não apenas o aprendizado de conteúdos, mas a formação de sujeitos plenos, criativos e críticos.

Dessa forma, ao aprofundar a compreensão sobre as múltiplas formas de aprender e ensinar, este estudo pretende oferecer subsídios teóricos e práticos para educadores que desejam inovar suas práticas pedagógicas e responder aos desafios contemporâneos da educação infantil. O compromisso com uma educação de qualidade, equitativa e respeitosa das diferenças exige, cada vez mais, que os profissionais da educação estejam abertos a novas concepções de inteligência e desenvolvimento, como as propostas por Howard Gardner.

REVISTA TÓPICOS

1 AS OITO INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS DE GARDNER - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Howard Gardner definiu inteligência como a “capacidade de resolver problemas ou criar produtos que são valorizados em um ou mais contextos culturais” (GARDNER, 1995). Inicialmente, ele propôs sete inteligências, ampliadas posteriormente com a inclusão da inteligência naturalista. Cada uma representa uma maneira diferente de perceber e interagir com o mundo. A seguir, são descritas detalhadamente as oito inteligências propostas por Gardner:

1.1 Inteligência Linguística

É a capacidade de utilizar a linguagem de forma eficaz para expressar pensamentos e compreender os dos outros. Está relacionada à leitura, escrita, oralidade, argumentação e persuasão. **Exemplos de atividades:** Escrita de poemas, contos e crônicas. Participação em debates e rodas de leitura. Dramatizações e contação de histórias (GARDNER, 1995).

1.2 Inteligência Lógico-Matemática

Relaciona-se ao raciocínio lógico, à análise de problemas, ao uso de padrões, números e estruturas abstratas. É fortemente associada à matemática, ciências e lógica formal. **Exemplos de atividades:** Resolução de problemas matemáticos e quebra-cabeças. Jogos de raciocínio lógico (xadrez, Sudoku). Experimentos científicos e observação de hipóteses. (ANTUNES, 2001).

1.3 Inteligência Espacial

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Capacidade de perceber, transformar e recriar aspectos do espaço visual. Indivíduos com esta inteligência desenvolvida têm facilidade para criar representações visuais e manipular imagens mentais. **Exemplos de atividades:** Criação de mapas mentais. Leitura e construção de maquetes. Pinturas, ilustrações e uso de softwares gráficos. (GARDNER, 1999.)

1.4. Inteligência Corporal-Cinestésica

Refere-se à capacidade de controlar os movimentos corporais com precisão. Está presente em atletas, dançarinos, atores e também em atividades manuais como o artesanato. **Exemplos de atividades:** Expressão corporal por meio da dança e teatro. Jogos de movimento e atividades físicas. Trabalhos manuais como montagem, escultura ou marcenaria. (FREITAS, 2003.).

1.5 Inteligência Musical

Refere-se à capacidade de perceber, discriminar e expressar formas musicais. Pessoas com essa inteligência desenvolvida têm sensibilidade para ritmo, melodia, harmonia e timbres. **Exemplos de atividades:** Criação de paródias e canções educativas. Apreciação e análise de letras de músicas. Atividades rítmicas com instrumentos de percussão ou sons do corpo. (GARDNER, 1995.)

1.6. Inteligência Interpessoal

Capacidade de compreender e interagir com os outros. Essa inteligência envolve empatia, comunicação, trabalho em grupo e percepção social. Está relacionada à liderança, mediação e cooperação. **Exemplos de atividades:**

REVISTA TÓPICOS

Projetos em grupo e dinâmicas colaborativas. Simulações de resolução de conflitos. Rodas de conversa e mediação de ideias. (MORAN, 2014).

1.7 Inteligência Intrapessoal

Relaciona-se ao autoconhecimento, à autorreflexão e à capacidade de compreender as próprias emoções e motivações. É fundamental para o desenvolvimento da autonomia e da autoestima. **Exemplos de atividades:** Escrita de diário pessoal ou autobiografias. Práticas de meditação e consciência emocional. Autoavaliação e planejamento pessoal. (VASCONCELLOS, 2012).

1.8 Inteligência Naturalista

Refere-se à habilidade de reconhecer, categorizar e interagir com elementos da natureza. É comum em pessoas com interesse por ecologia, biologia e meio ambiente. **Exemplos de atividades:** Criação e cuidado de hortas escolares. Observação e catalogação de plantas e animais. Aulas ao ar livre, trilhas e coleta de elementos naturais. (GARDNER, 1999).

2 PORQUE USAR ATIVIDADES BASEADAS NAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS?

2.1 Respeito à diversidade de aprendizagem

Cada aluno apresenta um perfil único de inteligências. Ao utilizar estratégias diversificadas, o professor respeita os diferentes estilos de aprendizagem,

REVISTA TÓPICOS

democratizando o acesso ao conhecimento e promovendo equidade (MORAN, 2014).

2.2 Desenvolvimento integral do aluno

O foco na diversidade de inteligências permite o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e sociais. Ao trabalhar todas as inteligências, o aluno cresce de forma **holística**, adquirindo habilidades que vão além do conteúdo curricular (FREITAS, 2003).

2.3 Engajamento e motivação

Atividades alinhadas ao perfil de cada aluno tendem a **aumentar o interesse** e o engajamento. O estudante se reconhece no processo, o que potencializa sua motivação e favorece a aprendizagem significativa (VASCONCELLOS, 2012; AUSUBEL, 2003).

2.4 Inclusão escolar

A abordagem das Inteligências Múltiplas contribui para uma escola mais **inclusiva**, valorizando talentos que os métodos tradicionais não identificam. Crianças com habilidades artísticas, interpessoais ou práticas, por exemplo, também têm seus potenciais reconhecidos (SANTOS, 2015).

Exemplos de Atividades Baseadas nas Inteligências Múltiplas

Com base nas características de cada inteligência, é possível propor atividades específicas que potencializem as habilidades individuais dos

REVISTA TÓPICOS

alunos na perspectiva da educação inclusiva. A seguir, relacionam-se sugestões práticas organizadas por tipo de inteligência:

Inteligência Linguística:

Habilidade de lidar com a linguagem oral e escrita.

Atividades Inclusivas: Produção de textos com apoio de recursos como software de leitura e escrita (voz para texto, teclado virtual). Contação de histórias utilizando livros acessíveis (audiolivros, livros em braille, com pictogramas ou em Libras). Leitura compartilhada com mediação do professor e uso de pranchas de comunicação. Rodas de conversa com apoio visual e tempo ampliado para expressão. Elaboração de poemas em grupo com diferentes formas de registro (desenho, símbolo, voz). Dramatizações com adaptações de fala, gestos ou uso de tecnologias assistivas.

Inteligência Lógico-Matemática:

Habilidade de lidar com a linguagem oral e escrita.

Atividades Inclusivas: Produção de textos com apoio de recursos como software de leitura e escrita (voz para texto, teclado virtual). Contação de histórias utilizando livros acessíveis (audiolivros, livros em braille, com pictogramas ou em Libras). Leitura compartilhada com mediação do professor e uso de pranchas de comunicação. Rodas de conversa com apoio visual e tempo ampliado para expressão. Elaboração de poemas em grupo com diferentes formas de registro (desenho, símbolo, voz). Dramatizações com adaptações de fala, gestos ou uso de tecnologias assistivas.

Inteligência Corporal-Cinestésica:

Capacidade de usar o corpo para resolver problemas e expressar ideias.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Atividades Inclusivas: Dramatizações adaptadas (com intérprete de Libras, narração audiodescritiva, comunicação alternativa). Danças folclóricas com inclusão de movimentos adaptados ou uso de cadeiras de rodas. Circuitos motores com percursos diferenciados conforme a mobilidade dos alunos. Jogos esportivos inclusivos, como o goalball ou bocha adaptada. Oficinas práticas com apoio de monitores e equipamentos adaptados.

Inteligência Musical:

Sensibilidade para sons, ritmos e músicas.

Atividades Inclusivas Criação de paródias com participação oral, escrita ou por símbolos. Uso de instrumentos musicais adaptados ou digitais. Atividades de percepção rítmica com apoio tátil (como sentir a vibração da música). Análise de letras com interpretação multimodal (visual, auditiva e em Libras). Criação de trilhas sonoras com recursos acessíveis (softwares simples e interativos).

Inteligência Interpessoal:

Facilidade para interagir com outras pessoas.

Atividades Inclusivas: Trabalhos em grupo com papéis diversificados para valorizar todas as contribuições.. Dinâmicas com regras claras e apoio visual ou auditivo. Debates com mediação inclusiva, promovendo a escuta ativa e o respeito às diferentes formas de comunicação. Projetos colaborativos com tarefas acessíveis e flexíveis. Simulações sociais com apoio de histórias sociais, pictogramas ou dramatizações guiadas.

Inteligência Intrapessoal:

Capacidade de compreender a si mesmo e refletir sobre emoções e

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

objetivos.

Atividades Inclusivas: Escrita ou gravação de diário reflexivo com diferentes formas de expressão (desenho, áudio, símbolos). Exercícios de autoconhecimento mediados com materiais sensoriais ou digitais. Meditação guiada com ajustes de tempo e linguagem acessível. Definição de metas pessoais com acompanhamento individualizado. Atividades de autoavaliação com instrumentos adaptados (escalas visuais, emoticons, perguntas simples).

Inteligência Naturalista:

Capacidade de observar, identificar e classificar elementos da natureza.

Atividades Inclusivas: Observação da natureza com recursos sensoriais (toque, som, cheiros).. Projetos de hortas escolares com funções adaptadas para cada aluno. Estudos de ecossistemas com vídeos acessíveis, realidade aumentada ou visitas inclusivas. Coleta e classificação de materiais com apoio tátil e uso de cores contrastantes. Campanhas ambientais com produção de cartazes, vídeos ou áudios, respeitando as diferentes formas de expressão.

Estas atividades tornam o processo educativo mais dinâmico e adaptado às **necessidades cognitivas e emocionais** dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa e integral. Usando uma **linguagem simples e clara**, Oferecendo **diferentes formas de comunicação e expressão**, Garantindo **tempo extra e apoio individualizado** quando necessário, Utilizando **tecnologias assistivas e recursos de acessibilidade** e Promovendo um ambiente **acolhedor, colaborativo e sem preconceito**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

As atividades baseadas na Teoria das Inteligências Múltiplas, proposta por Howard Gardner, constituem uma resposta inovadora e eficaz aos desafios da educação contemporânea, marcados pela diversidade cultural, cognitiva e emocional dos estudantes. Essa abordagem rompe com os paradigmas tradicionais que privilegiam unicamente a inteligência lógico-matemática e linguística, promovendo uma concepção mais pluralista e inclusiva do processo de ensino e aprendizagem.

Ao reconhecer que cada indivíduo possui um conjunto único de inteligências que vão desde a musical até a interpessoal, passando pela corporal-cinestésica, naturalista, entre outras — o educador é convidado a abandonar práticas padronizadas e a adotar metodologias diversificadas, que dialoguem com diferentes formas de perceber, processar e expressar o conhecimento. Essa mudança não é apenas metodológica, mas epistemológica e ética: ela valoriza a singularidade dos sujeitos e promove uma escola mais justa, equitativa e sensível às necessidades de todos.

Além de favorecer o desempenho acadêmico por meio da valorização dos talentos individuais, a aplicação das Inteligências Múltiplas contribui para a formação integral do estudante. Habilidades como pensamento crítico, empatia, criatividade, colaboração, responsabilidade social e autoconhecimento deixam de ser tratadas como secundárias e passam a ocupar um lugar central no currículo e nas vivências escolares. Essa abordagem prepara os alunos não apenas para provas, mas para a vida em sociedade, incentivando a construção de cidadãos mais conscientes, éticos e participativos.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Implementar a Teoria das Inteligências Múltiplas no cotidiano escolar, no entanto, exige mais do que boa vontade: requer formação docente continuada, abertura institucional à inovação, revisão de práticas avaliativas e, sobretudo, um compromisso com uma pedagogia humanizadora. É preciso repensar o papel do professor — não mais como mero transmissor de conteúdos, mas como facilitador de aprendizagens significativas — e da escola — não mais como reprodutora de um modelo único de sucesso, mas como espaço de acolhimento, descoberta e transformação.

Como afirma o próprio Gardner (1995), o verdadeiro objetivo da educação não é classificar ou rotular os estudantes segundo padrões fixos, mas ajudá-los a identificar e desenvolver ao máximo suas potencialidades, utilizando-as de maneira ética, criativa e produtiva em benefício da sociedade. Ao trilhar esse caminho, a escola se torna um espaço de realização pessoal e coletiva, onde todos os alunos, com suas múltiplas inteligências, têm a oportunidade de aprender, ensinar e se expressar de forma plena e significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. **Inteligência múltipla e seus estímulos**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

1996.

FREITAS, Elvira Souza Lima. **Múltiplas inteligências e educação**. São Paulo: Mediação, 2003.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. São Paulo: Papirus, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A difícil democracia: reinventar as esquerdas**. São Paulo: Boitempo, 2015.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construtivismo e ensino: mitos e realidade**. 23. ed. São Paulo: Libertad, 2012.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672